

IMIGRAÇÃO: A VISÃO DOS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Wisane Souza dos Santos (1ª Autora - wisane@gmail.com)

Qian Zeng - UFRN (2ª Autora - 297965201@qq.com)

Yixuan Wang - UFRN (3ª Autora - 2690533677@qq.com)

Inaldo Nunes de Souza Junior - UFRN (4ª Autor – inaldodelapenha@hotmail.com)

Raimunda Patrícia Ramos da Silva - UFRN (5ª Autora - patryciarammos@hotmail.com)

Direitos Humanos e Justiça – Balanços e perspectivas sobre as políticas públicas na região. Seus impactos na desigualdade, na construção de direitos e a constituição de sujeitos.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Centro de Humanas, Letras e Artes -
Departamento de Letras (UFRN)

Introdução

Este trabalho que tem por título “Imigração: a visão dos estrangeiros no brasil”, consiste no estudo da investigação do intercâmbio acadêmico, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, essa investigação inicial surgiu como resultado da disciplina Fonologia da Língua Portuguesa I, do curso de Letras Língua Portuguesa na instituição da UFRN, sob orientação do Fernando da Silva Cordeiro (Formação: Especialização), lotado no Departamento de Letras. O objetivo do trabalho da disciplina foi fazer um curta metragem envolvendo as temáticas de cultura, gênero (homossexualidade) dentre outros. Diante disto, foi pensada a análise da problemática cultural dos estudantes estrangeiros em mobilidade na UFRN, oriundos de diferentes países, tais como, França, EUA, Alemanha, China, Colômbia, Argentina, Espanha, Dinamarca entre outros, que vêm ao Brasil, especificamente à cidade de Natal, para a UFRN, atualmente considerada a melhor universidade no Norte-Nordeste.

A Secretaria de Relações Internacionais e interinstitucionais – SRI é o setor responsável pelo recebimento dos discentes, bem como dos procedimentos acadêmicos dos estudantes intercambistas, como também é responsável pela ida de estudantes brasileiros para outras universidades de países como: França, Colômbia e outros.

Esse processo de intercambio acadêmico contribui para a construção e desconstrução do conhecimento do ser humano como sujeito, já que existe uma troca

de informação, bem como o choque entre as culturas (crenças, religião, formas: de agir, pensar, comportamental e etc.).

O intercâmbio oferece aos estudantes a oportunidade de crescimento profissional e pessoal, pois o discente passa a conhecer e vivenciar as novas culturas, organizações administrativas sociais, como também a organização do sistema político, ou seja esses fatores contribuem para o aprendizado de um novo vocabulário e suas variantes linguísticas, bem como o aperfeiçoamento da língua em uso.

Essas etapas vivenciadas pelos intercambistas favorecem o sistema político de ambos os países que são conveniados a programas como: O Programa Ciência sem Fronteiras, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-CG, entre outros projetos relacionados a programas de intercâmbio acadêmico que estão em desenvolvimento e que os estudantes não tem conhecimento, por estarem em discussão para uma possível aprovação ou por serem aprovados recentemente, mas que nem todos tem ciência dessa nova oportunidade, como por exemplo: o convênio entre a Universidade da Colômbia e da UFRN que foi aprovado à pouco tempo. Tendo por base as oportunidades existentes de convênios para fazer um possível intercâmbio, percebemos que existe uma lacuna, pois cursos na área de Ciências Humanas não tem muitas oportunidades para estudar em outro país, com o benefício de bolsas remuneradas (auxílio financeiro ao estudante).

O levantamento desse dado relacionado a lacuna existe de bolsas remuneradas na área de Ciências Humanas, foi retirado através de conversa com a responsável (lotada na SRI, instituição da UFRN) pela ida de brasileiros a outros país. As oportunidades de fazer um intercâmbio acadêmico, proporcionado pelas organizações sociais, assim como os interesses políticos, beneficiam os estudantes tornando-os futuros profissionais de áreas afins polivalentes, logo o governo investe na formação dos seus cidadãos, ou seja é uma permuta de favores, porque após a formação do individuo, ele entra em exercício profissional, o qual, à medida dos dias ele passa a contribuir com as taxas impostas pelo sistema organizacional social e político, assim como presta serviço em seu país de origem ou em outro país, estabelecendo assim, uma ponte cultural entre os países, com isso verificamos que existe uma permuta que oferece ao sistema político de ambos os países um bom retorno do investimento profissional e pessoal.

Como também privilegia o estudante aprovado no processo seletivo de Mobilidade Acadêmica. Após essa breve análise percebemos que existem outros fatores que contribuem para benefícios dos intercambistas, tais como: mudança de hábitos alimentares, mudança do clima, superação dos problemas impostos de maneira inesperada que vão surgindo dia após dia, ou seja o cotidiano e seus

imprevistos. Vale lembrar, que todas essas mudanças ocasionadas por outra cultura, influenciam no processo de amadurecimento e crescimento pessoal, assim observamos que a experiência de viver em um outro país afeta o sistema psicológico do ser humano.

O sistema psicológico por sua vez contribuem para construção e desconstrução dos significados (mentes sociais), ou seja a cultura também influencia na construção do meio social, atingindo assim, o comportamento e as características humanas.

Esse breve panorama revela a importância dessa investigação, pois as interações dos indivíduos entre as culturas proporcionam vários benefícios para os estudantes e a população de ambos os países, mas o que ouvimos das pessoas é a ideia que muitos brasileiros e estrangeiros tem do Brasil, ou seja os brasileiros acreditam que o estrangeiro tem a seguinte visão do Brasil: esse é um país de festas, praias, futebol, cerveja e que existe muita diferença social financeira em grande escala relacionado a outros países, posicionamento que muitas vezes é real entre os brasileiros e estrangeiros, mas quando passam a viver no Brasil, existe uma desmistificação desse ponto de vista, prevalecendo assim a construção e desconstrução das várias vozes existentes nos indivíduos, como também se posicionam de maneira clara e objetiva com assuntos relacionados a política, as diferenças sociais, estabelecendo assim, comparações reais entre país de origem e o país estrangeiro, logo o Brasil é um país que oferece ao estudante intercambista experiências ricas em conhecimento, como também o lazer.

Palavras-chave: Intercâmbio/Cultura, construção do sujeito e Brasil (Natal)

Imigração/Emigração e Funcionamento do Intercâmbio Acadêmico

É necessário compreendermos primeiramente o significado dos termos imigração e emigração, que estar ligado ao fluxo de deslocamento dos sujeitos em um país, ou seja a palavra imigração significa a entrada de indivíduos em um país estrangeiro, o qual pretende-se ficar permanentemente ou temporariamente em outro país, já o termo emigração, significa a saída do indivíduo do país. Após termos definido esses termos, percebemos que o estudante intercambista faz parte da imigração, mas para que esse processo seja possível precisamos compreender o que é o intercâmbio e como funciona o intercâmbio acadêmico.

O intercambio consisti em uma permuta entre os países, onde cada cidade disponibiliza um regulamento específico para os interessados em candidata-se a concorrer uma vaga para estudar em um país estrangeiro.

Podemos citar como exemplo o Programa Ciências sem Fronteiras (CsF) que seleciona candidatos de instituições brasileiras, a fim de cursar com bolsas sanduíche no exterior, podendo optar pelas seguintes instituições: Austrália, Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Holanda e Portugal, mas para participar da seleção é obrigatório que o candidato esteja matriculado em curso de nível superior e temas prioritários exigidos pelo CsF, ter nacionalidade brasileira, ter integralizado como disciplinas cursadas, no momento do início da viagem a porcentagem de no máximo 90% e no mínimo 20%, bem como apresentar certificado de proficiência de língua estrangeira, essa apresentação não é necessária se o país for a Espanha, após selecionado o aluno poderá ser beneficiado, com os critérios da CAPES, do CNPq ou da Universidade receptora, dentre outros procedimentos exigidos.

A cada ano observamos um crescente números de intercambistas vindo ao Brasil, nas mais diversas áreas de estudo, bem como de países da América Latina, Ásia entre outros, a fim de cursar: no programa de estudos (ensino médio), programa de ensino superior, programa de estudo de curta duração, cursos de idiomas e estágio profissionalizante ou trabalho voluntário, como também podem vir ao Brasil como o objetivo de atuarem nas área de pesquisas ou como professores de idiomas. Dalmolin (2013) relatou que o intercâmbio "... pode ser entendido como forma de trocar informações, crenças, culturas, conhecimentos" (p. 442), já o Ministério do Turismo (2010) afirmou que:

... a mobilidade estudantil se tornou um assunto de alto interesse para diversas nações, principalmente no que se refere à educação. Atrair um alto número de estudantes para um destino e uma instituição de ensino requer organização, políticas claras e planejamento estratégico. Os fluxos dessa mobilidade sofrem influência de variáveis complexas e dinâmicas, entre elas fatores demográficos, econômicos, políticos, de percepção do povo, da infraestrutura educacional e tecnológica (p. 11).

O Ministério do Turismo (2010) relatou que “...visando o aprimoramento e a sustentabilidade da educação brasileira, é fundamental a existência de políticas de inserção do Brasil no cenário da educação internacional no mundo” (p. 34).

Áreas e Temas de Estudo Prioritários do Programa Ciências sem Fronteiras – CsF

Observando-se a relação abaixo das áreas oferecidas do Programa Ciências sem Fronteiras, verificamos que existe uma lacuna na oferta de cursos na área de Ciências Humanas, com isso podemos afirmar que os estudantes na área de Ciências Humanas não tem as mesmas oportunidades de bolsas remuneradas oferecidas por programas governamentais.

1. Engenharias e demais áreas tecnológicas;
2. Ciências Exatas e da Terra;
3. Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
4. Computação e Tecnologias da Informação;
5. Tecnologia Aeroespacial;
6. Fármacos;
7. Produção Agrícola Sustentável;
8. Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Energias Renováveis;
9. Tecnologia Mineral; Biotecnologia;
10. Nanotecnologia e Novos Materiais;
11. Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
12. Biodiversidade e Bioprospecção;
13. Ciências do Mar;
14. Indústria Criativa (arquitetura, design, software, jogos de computadores, publicação eletrônica, publicidade, filme, vídeo, fotografia, música, dança, teatro, televisão, rádio e editoração);
15. Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
16. Formação de Tecnólogos.

Importância da Pesquisa

Com o crescente número de estrangeiros escolhendo o Brasil (Natal) por finalidades diversas, nosso primeiro questionamento a ser indagado é o seguinte : o que induz o estrangeiro a escolher o Brasil (Natal), para continuar os estudos ou por motivos particulares, ou seja o aluno intercambista vem ao país com a finalidade de

estudar, mas também temos o estrangeiro que vem ao Brasil (Natal) por outros motivos, seja à trabalho, à passeio entre outros. Contudo todos tem uma imagem construída do Brasil (Natal).

Para podermos conhecer um pouco da imagem do Brasil (Natal) construída por vários indivíduos pertencentes à países diferentes, como: Argentina, Itália, Dinamarca, Espanha e outros, bem como o interesse desses estrangeiros pelo Brasil (Natal).

Foi abordado dois pontos específicos. No primeiro ponto foi verificado: os motivos, a imagem construída no indivíduo e as expectativas que os trouxeram para o Brasil (Natal), já no segundo ponto verificamos: se houve alguma mudança na imagem construída do indivíduo, se suas expectativas foram positivas ou negativas e se sua estada no Brasil (Natal) contribuiu no campo profissional ou pessoal, ou seja quais foram as contribuições ou benefícios da Cidade Natal no estudante intercambista. Essa pesquisa tende a desmistificar a imagem do estrangeiro e do próprio brasileiro que acredita que o estrangeiro associa o Brasil ao samba, bem como outros fatores influenciados pela mídia, pois os brasileiros afirmam que o Brasil é conhecido e que só tem samba, futebol, mulatas, muitas festas, praias entre outros aspectos que constitui o conhecimento do sujeito, ou seja nosso objetivo é mostrar que o Brasil tem muito a contribuir para a formação profissional e pessoal dos estrangeiros, bem como o processo de aprendizagem, construção e desconstrução de conhecimentos. Como também mostrar que apesar dos programas governamentais para os alunos brasileiros das várias áreas do saber, nem todos tem acesso a essa oportunidade de estudar em país estrangeiro com bolsa remunerada, pois ainda existem muitos estudantes que não dispõem de recursos financeiros, para assim, poder viver e estudar no país escolhido, com isso observamos a falta de oportunidades de bolsas remuneradas na área de Ciências Humanas.

Visão dos intercambistas

Tendo por base os dados abordados na pesquisa, através de entrevistas e conversas com estudantes intercambistas na instituição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi observado uma desmistificação de estereótipos, como também a construção e desconstrução de significados e conceitos já existentes nesses indivíduos, bem como a construção de benefícios oferecidos na Cidade de Natal/RN, a esses estudantes estrangeiros.

Com o objetivo de atingirmos a verificação dessa desmistificação de estereótipos e construção de sujeitos formadores de opiniões, foi elaborado um roteiro com algumas questões, mas essas perguntas eram reformuladas ou no momento da

entrevista surgiam outras levantamentos de questões, contribuindo positivamente com o nosso objeto de estudo. Vale lembrar que as entrevistas foram feitas individualmente e em horários diferentes. Com a finalidade de exemplificarmos as possíveis questões realizadas nas várias etapas de entrevistas e conversas informais com estudantes de países como: Itália, Argentina, Espanha, Dinamarca, França e outros. Segue abaixo algumas questões feitas nas entrevistas com os intercambistas:

1. O que motivou você a escolher o Brasil como país, a fim de fazer o seu intercâmbio?
2. Por que você escolheu a Cidade de Natal?
3. Descreva alguma situação engraçada ou estranha vivenciada no Brasil (Natal)?
4. Qual foi a maior dificuldade enfrentada ao chegar no Brasil (Natal)?
5. Como ocorreu o processo de procura por um lugar para morar (casa, república apartamento)?
6. Qual a sua opinião sobre a gastronomia brasileira?
7. Descreva o processo de adaptação da mudança dos pratos típicos do seu país de origem na cultura brasileira?
8. Descreva como você se relaciona com os brasileiros (processo de interação)?
9. Qual a sua opinião sobre a política brasileira?
10. Antes de chegar ao Brasil, qual era a sua opinião sobre o país?
11. Como você definiria o natalense escolhendo apenas uma palavra?
12. Passado alguns dias ou meses no Brasil, a imagem que você tinha ou tem desse país mudou ou continua a mesma?
13. Quais foram os pontos positivos ou negativos da mudança ou permanência da imagem construída do Brasil?
14. Quais são as contribuições da sua experiência no Brasil que você irá colocar em prática no campo profissional ou pessoal?

Após realizarmos essas questões nas entrevistas obtivemos diferentes respostas ou bem similares de outras respostas como: o motivo para escolher o Brasil para estudo, foi induzido por uma música brasileira (Dinamarquês), já para o Italiano foi por causa do futebol e do filme “O Preto Negro” e outro estudante da Dinamarca disse que era por causa da área de pesquisa, o qual trabalha com Estudos Brasileiros. Para alguns desses intercambistas como, Itália: o Brasil é representado por seu samba, futebol e por mulheres com um desenho definido das nádegas e ao chegar ao Brasil houve uma mudança de opinião, pois viu que o país tem todos esses fatores, mas que ele é rico culturalmente e oferece outras coisas, como: uma boa vivência com os brasileiros, cursos de língua portuguesa entre outras coisas, mas que também é um pouco complicado, pois existe uma dificuldade em reconhecer o seu diploma,

impossibilitando de atuar em sua profissão. Para muitos a maior dificuldade foi a língua, pois poucos brasileiros falam inglês, já para a Espanhola foi o clima, bom com isso percebemos também uma falha na Educação Brasileira, pois a língua inglesa faz parte do quadro de ensino e muitos brasileiros não sabem ou tem conhecimento real desse idioma universal, o que pode ser objeto de uma futura pesquisa. Nessa exemplificação de respostas, demos ênfase somente a algumas como exemplos reais.

Conclusão

Considerando esse trabalho investigativo relacionado aos estudantes e atividades de intercâmbio, observamos através dos dados que existe uma real construção e desconstrução dos conceitos e significados já existentes no sujeito formador de opiniões, bem como a possível mudança na construção identitária. Também verificamos a falta de oportunidades de bolsas remuneradas para o intercâmbio na área de Ciências Humanas, como também detectamos que existe alguma falha no ensino de língua inglesa nas escolas (objeto de uma futura pesquisa).

Logo concluímos o quanto é importante essa pesquisa academicamente, pois a pesquisa contribui para que os programas governamentais elaborem projetos que beneficie todas as áreas de ensino com bolsas remuneradas, porque no Brasil existe uma grande desigualdade social e muitos estudantes que tem grandes ambições de torna-se profissionais que vão além do conhecimento e que pretendem “agarrar” todas as oportunidades que contribuam para o crescimento profissional e pessoal, não dispõem de recursos financeiros. Com isso poderíamos pensar um pouco na área de Ciências Humanas que tem sofrido com a falta de oportunidades de bolsa remunerada.

Os programas governamentais também poderia realizar uma reforma em programas existentes, a fim que de solucionar ou diminuir essa falta de oportunidades de estudar em um país estrangeiro com bolsa remunerada. Também vemos que a interação entre as culturas contribuem para construção de conceitos e sentidos, bem como desmistifica estereótipos já existentes nos indivíduos, mostrando que o Brasil tem muito a oferecer em conhecimento profissional e pessoal, ou seja é um país que tem que ser reconhecido pelos brasileiros e estrangeiros que ele vai além do samba, futebol, praias e festas.

Referências

Brasil. Ministério do Turismo (2010, 2ª edição, Brasília). [online]. Turismo de Estudo e Intercâmbio: Orientações Básicas. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Estudos_e_Intercxmbio_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf [2015, 13 de agosto]

Dalmolin, I.S (2013). [online]. Intercâmbio Cultural Internacional: Uma Experiência de Crescimento Pessoal e Científico. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 66(3), p.442-447. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n3/a21v66n3.pdf> [2015, 14 de agosto]

Ciências sem Fronteiras [online]. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa> [2015, 16 de agosto]

Info Escola [online]. Disponível em: <http://www.infoescola.com/educacao/o-que-e-intercambio/> [2015, 16 de agosto]

Info Escola [online]. Disponível em: <http://www.infoescola.com/geografia/imigracao-e-emigracao/> [2015, 16 de agosto]

Secretaria de Relações Internacional e Interinstitucionais [online]. Disponível em: http://www.sri.ufrn.br/mobilidade_out.php?a=mo_programa [2015, 16 de agosto]